

## EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE IMPACTO DO LIXO URBANO NO MEIO AMBIENTE NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS, MS

**Allan Silva Alves de Freitas**

Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária,  
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

**Jordano Bruno Martins e Silva**

Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária,  
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

**Malani Helena do Amaral**

Engenheira Civil;  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

**Maria Clara Godinho Somer Avelino**

Mestre em Engenharia Civil e Ambiental – UNESP;  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a importância de se informar a população no que diz respeito ao lixo urbano e seu impacto no meio ambiente, entendendo que a poluição aqui tratada não diz respeito somente aos odores e gases que os resíduos sólidos depositados em lugares inapropriados podem ocasionar, mas também a poluição visual, o estímulo aos animais domésticos e nocivos que poderão vir a vasculhar e a remexer os resíduos sólidos depositados de maneira incorreta no meio ambiente. Observa-se que o lixo urbano destinado de maneira descuidada pode causar impactos negativos aos ambientes urbanos como em praças, calçadas, terrenos baldios, beira de rios, margens de canteiros e em bueiros, esta poluição pode esta a vir ocorrer devido a hábitos inadequados de disposição de resíduos sólidos. Pretendemos demonstrar parte da percepção do meio ambiente da cidade de Três Lagoas MS relacionada ao lixo urbano e seu destino final, apresentada pelos atores sociais moradores do município. Entende-se que quando se trata de preservação e cuidados do meio ambiente há que se levar em consideração que os hábitos dos moradores de uma determinada região, é de suma importância para que se possa obter um resultado positivo, e portanto a informação e a reeducação de hábitos poderão contribuir para que se possa atingir uma condição favorável, sabedores que a coleta seletiva têm contribuído para esse fim, entretanto ainda se faz necessário, uma orientação mais esclarecedora dos resíduos que não serão recolhidos pela coleta seletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação; educação; lixo urbano.

### 1 INTRODUÇÃO

Artigo apresentado no curso de engenharia ambiental e sanitária, considerando a preservação do meio ambiente, observou-se grande aumento de impacto ambiental, causado pelo destino incorreto do lixo doméstico, tema esse muito discutido nas pesquisas realizadas no Google Acadêmico.

Nesse contexto, justifica se a necessidade de se conscientizar a população

da cidade Três Lagoas, para uma modificação de hábitos, com o intuito de se compreender a importância de diminuição da produção do lixo doméstico e também gerenciar a um local apropriado que venha a diminuir os agravos referentes à poluição ambiental.

O lixo mesmo sendo colocado nos coletores ainda continua sendo lixo, sendo assim a produção em grande massa de lixo, causa sérios problemas ao meio ambiente, entende-se que em geral este aumento de lixo se deva em grande parte por falta de informação da população da cidade de Três Lagoas. Este trabalho vem demonstrar, como as informações sobre as maneiras corretas de se manusear o lixo poderão contribuir para redução da poluição ambiental causada pelo uso incorreto de se depositar lixo urbano na cidade de Três Lagoas que em geral é jogado em terrenos baldios e nas calçadas, atraindo animais que rasgam os sacos plásticos, poderá também contribuir para diminuição de se depositar o lixo na cidade e no meio ambiente; (beira de asfalto, rios, lagos, nos bueiros etc.).

O objetivo deste trabalho é sugerir a população da cidade Três Lagoas, informações educativas que posteriormente os orientara, com maneiras corretas de depositar o lixo urbano. Neste processo entender e informar: Como reduzir o impacto ambiental na cidade de Três Lagoas? Como a educação poderá contribuir para a redução do impacto ambiental? Quais medidas serão necessárias para informar a população adquirir mudança de hábito voltado para a conservação do meio ambiente?

Para a confecção deste artigo, utilizaram-se referências bibliográficas extraída de artigos científicos disponibilizados na rede mundial de computadores, livros e periódicos publicados e de acesso amplo, bem como visita em campo para registro fotográfico, identificação do logradouro, utilizando para esse fim câmera fotográfica e aplicativo de localização do celular.

Destacamos a importância de se informar os moradores do município de estudo a fim de que se possa resultar um resultado positivo no que diz respeito ao destino dos resíduos sólidos.

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é descrever de que maneira a educação à sociedade pode contribuir para reduzir o impacto ambiental do lixo na cidade de Três Lagoas.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Para a confecção deste artigo, utilizou-se referências bibliográficas extraída de artigos científicos disponibilizados na rede mundial de computadores, livros e periódicos publicados e de acesso amplo, bem como visita em campo para registro fotográfico, identificação do logradouro e das coordenadas geográficas das praças, utilizando para esse fim câmera fotográfica e aplicativo de localização do celular.

### 4 CONCEITO SOBRE IMPACTO AMBIENTAL DO LIXO URBANO

A maneira de viver e os hábitos de uma comunidade ou povo demonstram a forma do uso do meio ambiente, a correria do dia a dia, os costumes e o hábito de consumo de se comprar tudo pronto devido aos hábitos da vida contemporânea atual de produtos industrializados, podem estar relacionados com o aumento da produção acelerado de lixo, a maneira que esse lixo receberá seu destino é que vem sendo a causa do problema citado neste estudo, que é o destino final do lixo urbano. E no Brasil infelizmente essa etapa final poderá vir a ser colocada em lugares inapropriados, como nos diz o IBGE- (Censo 2006): “A problemática ambiental gerada pelo lixo é de difícil solução e a maior parte das cidades brasileiras apresenta um serviço de coleta que não prevê a segregação dos resíduos na fonte (MUCELIN; BELINI, 2006, p. 3).

O significado da palavra lixo vem de uma palavra latina (*lix*) que significa cinza, relacionada às cinzas dos fogões usados antigamente, hoje em dia ainda há uso desses fogões, mas em menor proporção. De acordo com Ferreira (MUCELIN; BELINI, 2006, p. 3),

Lixo se denomina “aquilo que se varre da casa, do jardim, da rua e se joga fora; entulho. Tudo o que não presta e se joga fora; Sujidade, sujeira, imundície, coisa ou coisas inúteis, velhas, sem valor”.

Quando se refere a lixo urbano não se trata apenas do lixo produzido por hábitos de consumo alimentar moderno, mas sim de resíduos que não poderão ser mais reutilizados. Como nos diz Jardim e Wells (pag. 3) “[...] os restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis”. Nesse contexto não há utilidade para quem produziu o lixo e isso é compreensível o

modo como vai ser disposto esse produto é que acarreta o problema se não for destinado corretamente.

## **5 IDENTIFICAR OU LEVANTAR DADOS SOBRE IMPACTO AMBIENTAL DO LIXO URBANO NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS.**

Quando se fala em impacto ambiental já nos reporta a ideia da camada de ozônio e outros problemas atmosféricos que nos causam pavor por estar longe de nós e “não podermos fazer o suficiente para ajudar diretamente”. E não levamos em conta algo que está no nosso dia a dia que o fator lixo urbano e seu impacto negativo no meio ambiente. Dentre os impacto negativos que se salientam estão os efeitos decorrentes da prática de se depositar resíduos sólidos de maneira inadequada como em terrenos baldios, fundos de vale , às margens de ruas ou nos mananciais, pois além de deixar o meio ambiente com aspecto feio devido a essas práticas habituais poderão provocar contaminações dos lençóis freáticos ,assoreamento, entupimento dos bueiros provocando assim alagamentos e enchentes, aumento de vetores transmissores de doenças, como por exemplo, ratos, cães ,gatos ,baratas, vermes, moscas e outros animais que poderão fazer do lixo urbano em, local inadequado sua mora ou fonte de alimentos.

A Figura 1 demonstra hábito inadequado de disposição de lixo urbano no fundo de vale na cidade de três Lagoas:

**Figura 1. Lixo urbano nas encostas.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Ao observar a Figura 1, acrescenta-se nessa imagem a poluição visual, o odor forte adicionado a contaminação do meio ambiente.

## 6 RELAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DO LIXO URBANO COM A EDUCAÇÃO DA SOCIEDADE

Em uma sociedade onde vivem muitas pessoas é inevitável a produção de lixo urbano, seja ele orgânico ou não, a destinação inadequada as margens de rios, fundos de vale, monturos, margens de ruas, lotes baldios, margens de ruas, estradas asfaltadas ou de terra é que torna agravante para o meio ambiente. Quando nos apercebemos que o nosso modo de vida não é o de melhor valia para nós e para o senso comum tendemos a refletir e a buscar alternativas positivas, mais eis a questão tem que nos aperceber se estamos inseridos em uma comunidade onde há pratica de se depositar resíduos sólidos em aterros e lixões sem nenhuma preocupação de se estar agredir ou não o meio ambiente que o problema é do governo ou do gestor do município não tendemos a nos preocupar e a fazer a nossa parte., o problema é sempre de alguém menos de cada indivíduo em si.

Como nos diz Del Rio (1999, p. 6); sobre a percepção de algo:

[...] um processo mental de interação do indivíduo com o meio ambiente que se dá através de mecanismos perceptivos propriamente ditos e principalmente, cognitivos. Os primeiros são dirigidos por estímulos externos, captados através dos cinco sentidos [...]. Os segundos são aqueles que compreendem a contribuição da inteligência, admitindo-se que a mente não funciona apenas a partir dos sentidos e nem recebe essa sensação passivamente.

Entende-se que para se mudar os hábitos adquiridos ao longo da vivência há que se reinventar outros hábitos e para tanto a educação se faz necessário. Observa se que muitos atos de poluição no meio ambiente são percebidos facilmente outros nem tanto, mesmo que de intensidade grandiosa. Os resíduos sólidos e seu destino é preocupação de todos, pois a decorrência da disposição do lixo em lugares visíveis podem desencadear impactos ambientais desastrosos e perigosos para o meio ambiente tais como : a poluição do solo, do ar e da água, morar em uma comunidade com hábito consciente de preservação requer do ser humano ser o proliferador de hábitos de preservação no processo de interação com o meio ambiente seja em sua comunidade ou em uma comunidade em que esteja de passagem, pois os seres vivos se interagem entre si na natureza e no meio ambiente, não estamos isolados .Portanto a manutenção constante do habitat onde vivamos requer de se tornar pratica constante e não por vez ou esporadicamente.

O uso inadequado dos ambientes urbanos direciona para um comportamento que não condiz com a preservação e implica para consequências e danos ao meio ambiente graves que poderão prejudicar a qualidade de vida. Nesse contexto a educação da sociedade se faz um instrumento fundamental para a educação ambiental para que ocorra efetivamente a mudança de hábitos. Como nos fala Reigota (1994, p. 9, 10)

... é consenso entre a comunidade internacional que Educação Ambiental deve estar presente em todos os espaços que dotam os cidadãos de aprendizado – formal não formal ou informal. Neste contexto, a escola, como responsável pela formação integral de cidadãos tem o dever social de desenvolver sistemas de conhecimentos, preceitos e valores que construam a conduta e fundamentem o comportamento próprio de proteção do meio ambiente. Na comunidade escolar a reflexão compartilhada, conjugada, traceja e esclarece o papel de cada ator social nos trabalhos com o meio ambiente. A escola é de longe, o ambiente ideal para se trabalhar conteúdos e metodologias adequadas a esses propósitos. Com obviedade, a escola e a Educação Ambiental – isoladamente, não trarão soluções para a complexidade que se revestem os problemas socioambientais do planeta, entretanto, o convívio escolar exerce, decididamente, influência nas práticas cognitivas, bem como na formação de um novo sujeito social: redefinindo a relação das pessoas na conjuntura cultural/ambiental, se traduzindo no ponto de equilíbrio, de interligação na busca do convívio coesivo entre o homem e o meio ambiente, redimensionando o comportamento humano em relação ao planeta – nas formas local e global.”

## **7 SUGESTÃO DE MEDIDAS PARA MELHORIA DA RELAÇÃO DA SOCIEDADE COM O MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS**

Como já foi citado anteriormente esse estudo analisa a educação da sociedade como forma de colaborar com a preservação e disseminação de hábitos, voltados aos cuidados com o meio ambiente, ressalta se que a mudança de hábitos requer tempo requer educação, requer percepção, conscientização para então ir a prática. Partindo desse pressuposto observa se a importância da educação ambiental com vista aos impactos que os resíduos sólidos provocam no meio ambiente. “No Brasil, após 29 anos de tramitação, foi aprovada no dia 02 agosto de 2010 a Lei nº 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos-PNRS” (MUCELIN; BELINI, 2006, p. 17).

Apresentamos como sugestões desde ao mais simples ato de chupar um picolé e depositar no local adequado, como também placas indicadoras da higiene ambiental como forma de qualidade de vida, painéis eletrônicos informando aos habitantes a importância de se desenvolver hábitos ambientalistas de preservação e cuidado com a cidade de Três Lagoas MS .Campanha municipal onde os moradores

possam ser informados que os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis possam ser vistos como um bem econômico de valor social, e dessa forma contribuam para o trabalho dos recicladores. Promover o hábito no comércio de se adotar as sacolas recicláveis, nas feiras evitar o desperdício e cultura de se jogar nas calçadas, a sacola dos lanches, os sachês dos molhos, são pequenos hábitos que se adotados poderão a virem ser grandes, visto que a alimentação é o que mais se consome. A responsabilidade é do comerciante que vende o produto e também do consumidor, mesmo que seja biodegradável as embalagens se forem em grande quantidade e dispostas a céu aberto se torna problema.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao realizarmos esse estudo observamos como nossos hábitos em relação aos resíduos sólidos precisam ser revistos, mesmo na faculdade tendemos a não nos preocupar, desde um papel de bala, aos lanches que ingerimos, vez ou outra se observa embalagens, latinhas, soltas, dispostas em locais inapropriados.

Não queremos com esse estudo criticar ou fomentar uma discussão negativa, mas sim chamar a atenção de que nós enquanto cidadão pode exercer nossa cidadania, preservando e cuidando do ambiente que nos cerca.

Entendemos que a educação e a informação são o caminho, não cabe a nós implantar a nova Lei nº 12.305 que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) no município de Três Lagoas MS radicalmente, entretanto observamos que se já há uma lei garantindo esse benefício a população, essa lei deveria ser amplamente divulgada, debatida, discutida, para então poder vir a prática, visto que essa lei vem de encontro a necessidade de uma qualidade de vida melhor.

Observamos que a mudança de hábitos não é tão simples como se parece, mas salientamos a educação e informação poderá direcionar a esse fim, visto que a educação forma opinião transforma hábitos, nesse contexto todo o meio de divulgação é importante e pode auxiliar a disseminar as informações a população.

Não queremos aqui apresentar soluções mágicas mesmo porque a vivência dos indivíduos está sempre em transformação, fica aqui aberto para que outros estudiosos e pesquisadores venham a contribuir com esse estudo, pois entende ser que o meio ambiente é a casa de todos e como sendo de responsabilidade coletiva

todos podem contribuir para que cada possa vir a ser melhor.

## REFERÊNCIAS

HEMPE, C.; NOGUERA, J. O. C. A educação ambiental e os resíduos sólidos urbanos. p. 9-10). Disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/4117/2798>>. Acessado em 06/10/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2000. Indicadores de desenvolvimento sustentável: disposição de resíduos sólidos urbanos. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 maio. 2018.

MUCELIN, C. A.; BELINI, A. Mara-Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema Urbano com autor - BRASIL. Lei nº12.305, de 03 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos - Urbano com autor -JARDIM, N. S.; WELLS, C. (Org.). Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento integrado. São Paulo: IPT:CEMPRE, 1995, p.23 - com autor -Del, Rio, V. Cidade da mente, cidade real-percepção ambiental e revitalização na área portuária do Rio de Janeiro. In: Percepção Ambiental: a experiência brasileira. São Carlos: Studio Nobel: Universidade Federal de São Carlos. v. 199, p. 3-22, 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1>>. Acesso em 27 de maio de 2018.

MUCELIN, C. A.; BELINI, L. M. A percepção de impactos ambientais ao ecossistema urbano de Medianeira. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA,3 Medianeira, Anais. Medianeira: UTFPR, 2006,1 CDROM. Disponível em <<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/572>>. Acesso em 11 de maio de 2018.